



Os caminhões já circulam com a propaganda de Aidano Faria

# Carretas na rua: apoio a Aidano

Mais de 60 caminhões, entre carretas, jamantas e caçambas, de todas as cidades-satélites, vão realizar, amanhã, a partir das 10 horas, um desfile-monstro por todo o Distrito Federal em apoio ao candidato do PDT à Câmara dos Deputados, Aidano Faria. O "carretaço" como ficou conhecido entre os caminhoneiros o movimento, tem dois objetivos, além de anunciar o apoio a Aidano, levar à população os problemas enfrentados pela categoria. "Será a arrancada para fundar a nossa associação", disse Paulo Fernandes de Medeiros, um dos organizadores.

O trajeto a ser cumprido pelo "carretaço" foi traçadometiculosamente. A partir das oito horas, de todas as cidades-satélites os caminhões descem em direção ao Plano Piloto para montar a passeata no estacionamento do "Memorial JK". No local, apanham várias pessoas que apóiam Aidano Faria, entre grupos de samba, ranchos carnavalescos e grupos de candomblé, e saem em desfile. O término, do "carretaço" está previsto para as 20 horas, em Planaltina, onde haverá fogos de artifício e uma churrascada.

Pela programação, tendo por batedores vários veículos pequenos que vão distribuir material de campanha do candidato, o "carretaço" segue em direção ao Guará I e II; depois vai para o Gama e a partir das 13 horas, percorre as principais avenidas da Ceilândia, de onde sairá depois das 15 horas. Em

seguida, "invade" Taguatinga, desce a Estrada-Parque, passa a meia velocidade pelo Plano Piloto e sobe para Sobradinho. O final apoteótico será em Planaltina.

Para não ferir a legislação eleitoral, somente a partir das 14 horas, entrará em ação o caminhão-som montado especialmente para o evento. Com uma potência estimada em mais de 3 mil watts, o carro-chefe anunciará, à medida que a passeata circular pelas cidades-satélites, o programa político do advogado que descobriu os assassinos de Mário Euclídio e desvendou a chacina do Gama. Mostrará à população, também, os problemas enfrentados pelos caminhoneiros.

"Vamos fazer o maior arrastão que Brasília já viu em toda sua história. O nosso objetivo é dar ao PDT, o partido de Leonel Brizola um caminhão de votos", disse Aidano ontem, visivelmente animado com o andamento de sua candidatura, depois da reunião que fez com os motoristas de caminhão no restaurante usado pela categoria localizado entre as montanhas que cercam Sobradinho.

A empolgação entre os caminhoneiros é total. Com voluntariade e dispôs a conseguir apoio a Aidano Faria em cada cidade-satélite, os motoristas decidiram abastecer por conta própria os caminhões. "É um movimento espontâneo em favor do homem que livrou Brasília do Esquadrão da Morte, colocando em risco a sua

própria vida", argumentou o jornalista Loureiro Júnior, um dos chefes de sua campanha em Sobradinho.

## PROBLEMAS

Nicolino Caselatto, um dos caminhoneiros que está organizando o "carretaço", manifestou a certeza de que, após o movimento, quando os problemas de sua categoria chegarão ao conhecimento do povo de Brasília, a categoria ficará ainda mais forte.

Estamos — disse o profissional — sendo massacrados pelas grandes transportadoras. Depois do Plano Cruzado, em virtude da carência de material de reposição, os empresários montaram um verdadeiro cartel e nós, os profissionais autônomos, não temos condições sequer de comprar um pneu. Como se isto não bastasse, as empresas estão cobrando abertamente o ágio e o governo não faz nada em defesa da nossa categoria. Por isso, resolvemos nos unir e enfrentar como entidade, todos os desmandos.

Além do "carretaço", idéia que foi amadurecendo após várias reuniões que os caminhoneiros fizeram com Aidano Faria, os profissionais e seus familiares estão trabalhando diuturnamente em favor da sua candidatura. "Ele é o homem que escolhemos para eleger. E vamos elegê-lo", garantiu Paulo Fernandes de Medeiros, acrescentando que há mais de 15 dias vários caminhões já circulam com a propaganda do candidato.